

*Artigo

Dom Pedro Casaldáliga: Fé, Movimentos Sociais e Poética Mato-Grossense

Num período conturbado da história do País, Pedro Casaldáliga chega ao Brasil em 1968, em plena Ditadura Militar (1964-1985). De Madri, capital da Espanha, saiu de um inverno de mais de 10 °C abaixo de zero e desembarcou no Rio de Janeiro, sob o clima tropical de 38 °C. Em Petrópolis (RJ), durante quatro meses, faz um curso de formação para missionários estrangeiros, ministrado pela Igreja Católica. Recebe aulas de língua portuguesa, história e conhecimentos gerais sobre o território brasileiro. Posteriormente, numa longa viagem de sete dias, segue para São Félix do Araguaia, nordeste de Mato Grosso, onde reside até os dias de hoje.

Engajado em movimentos sociais, dom Pedro Casaldáliga participou ativamente de diversas mobilizações em benefício dos desfavorecidos. Na década de 1970, atuou na fundação do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) – órgão subordinado a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – que tem como objetivo defender os direitos dos povos indígenas, resguardando suas autonomias, igualdades e legislações. Na mesma época, Casaldáliga contribuiu com a criação da Comissão Pastoral da Terra (CPT) – entidade também ligada a CNBB – que apresenta como função principal agir em prol dos trabalhadores rurais, legitimando suas prerrogativas e acautelando condições dignas de emprego, especialmente na região amazônica.

No início dos anos 1970, dom Pedro Casaldáliga foi nomeado bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia. Ao longo de sua vida, recebeu condecorações notórias, como o título de Doutor Honoris Causa de várias instituições, entre elas: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Também teve seu nome indicado para o Prêmio Nobel da Paz duas vezes. Intelectual versátil e sensível, escreveu poesias, obras engajadas, prosas e letras de músicas; além da pregação da Palavra de Deus, e da denominada ‘Teologia da Libertação’, pela qual ficou tão conhecido.

Devido ao comprometimento com as causas sociais, sobretudo voltadas para os oprimidos, Pedro Casaldáliga sofreu várias ameaças de morte e tentativas de assassinato. Em meados da década de 1970, ao tentar socorrer duas mulheres que estavam sendo espancadas e torturadas numa delegacia, dom Pedro Casaldáliga foi acometido por atos de violência. Após o início de uma discussão, os agressores revidaram com atitudes truculentas, baleando o padre João Bosco Penido Burnier – um sacerdote que acompanhava Casaldáliga na ocasião. Somente após mais de trinta anos, o Governo Federal assumiu o assassinato do padre Burnier como crime político, praticado durante a Ditadura Militar, e denunciado por Pedro Casaldáliga.

Dom Pedro Casaldáliga também já fora homenageado com diversas obras, peças de teatro, canções, além de outras coletâneas e premiações. No cinema, o filme ‘Descalço sobre a Terra Vermelha’, conta a história de Casaldáliga, retratando sua luta em favor dos minoritários da região de São Felix do Araguaia. Neste ano, de 25 de janeiro a 30 de abril, ocorre a mostra ‘Pedro Casaldáliga, profissão: Esperança’, no Centro Cultural de São Paulo (CCSP), aberta para visitação pública. Este evento apresenta uma série de imagens registradas pelo retratista espanhol Joan Guerrero. A exposição fotográfica iniciou-se em Barcelona, em 2015, e tem gerado aplausos da comunidade.

Pere Casaldàliga i Pla (nome de batismo de Pedro Casaldáliga) nasceu em Balsareny, território da Barcelona, nas proximidades da Catalunha, em 16 de fevereiro de 1928. Radicado no Brasil, chegou a São Felix do Araguaia em 1968, aos 40 anos de idade. Dia 16 de fevereiro próximo, quinta-feira, dom Pedro Casaldáliga completa 89 anos. Uma vida inteira dedicada ao sacerdócio, às causas comunitárias e às obras artístico-literárias. Reconhecido mundialmente por seus trabalhos sociais na região do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga apresenta-se atualmente como um dos maiores nomes da poética mato-grossense, além de personalidade extremamente importante para a história, a teologia e os movimentos sociais de nosso Estado.

Feliz Aniversário, dom Pedro Casaldáliga.

Muita paz, saúde e merecidas homenagens a este ilustre poeta, ativista e cidadão de Mato Grosso.

‘Nada Possuir,
Nada Carregar,
Nada Pedir,
Nada Calar
e, sobretudo,
Nada Matar.’
(Dom Pedro Casaldáliga)

Silvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional, mestre em História e Estudos de Cultura Contemporânea.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Araporia, Noroelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Manutenção geral no trânsito

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) está realizando a manutenção do trânsito de Tangará da Serra. Reparos em vias, instalação de redutores de velocidade e sinalização são algumas das ações desenvolvidas pela equipe. De acordo com o secretário Selton Vieira, além dos serviços de manutenção da malha viária com a realização dos tapa buracos, a equipe de trabalho está realizando a recuperação de faixas de pedestres, da sinalização de trânsito de modo geral e instalando redutores de velocidade em vias onde estudos constataram essa necessidade. “Outra preocupação é em relação à acessibilidade. Essa semana, por exemplo, rampas de acessibilidade na escola Gentila Susin Muraro localizada no Jardim San Diego e no colégio Dom Bosco”, salientou o Secretário Selton Vieira. Além disso, a Sinfra está implantando faixas de pedestres e redutores de frente a escolas municipais e estaduais. “Os redutores e as faixas garantem mais organização e maior segurança aos usuários do nosso trânsito”, frisou o gestor.

Agradecimento

Como forma de agradecimento ao empenho dos membros da diretoria da Coprodia Usina de Álcool e Etanol durante o período de crise hídrica pelo qual Tangará da Serra passou em função do longo período de estiagem, o prefeito Fábio Junqueira entregou a Comenda da Ordem do Brasil à empresa.

Comenda

A entrega aconteceu em Campo Novo na última segunda-feira, 6, durante o Encontro de Empreendedores e Lideranças na sede da empresa. “A Coprodia foi uma grande aliada de Tangará da Serra. Parceira de primeira ordem, nos auxiliando durante o drástico período de crise hídrica”, destacou o prefeito.

Ajuda

A usina forneceu cerca de dois mil metros de canos que foram utilizados na captação de água do Rio Russo para o tratamento via Samae e posterior abastecimento da cidade. “A condecoração com a Comenda da Ordem do Brasil, a mais alta honraria do nosso Município, é uma forma de reconhecer esse feito, essa ajuda”.

Demissão voluntária

Começou nesta terça e vai até 20 de fevereiro o prazo para funcionários da Caixa Econômica Federal aderirem ao programa de demissão voluntária do banco. O limite máximo de desligamento estabelecido para o programa é 10 mil empregados e a instituição espera economizar R\$ 1,8 bilhão por ano a partir de 2018.

*Bastidores da Política

Sintep

Tramita na Câmara de Vereadores de Tangará da Serra, um projeto de lei que prevê a desafetação de uma área pública a fim de autorizar sua doação ao Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), para a construção de uma nova sede. O projeto ainda não entrou em discussão na Casa de Lei, mas a expectativa é que assunto seja abordado na próxima semana.

Necessidade

Em conversa com a reportagem do DS, a presidente do Sintep falou sobre a necessidade da entidade ter uma nova sede, reivindicando essa que a classe luta há quase 30 anos. “Somos muitos profissionais de Educação, aproximadamente seis mil aqui em nossa cidade. Precisamos de um espaço para encaminhar nossas pautas, fazer reuniões e assembleias”, desabafou Francisca Alda de Lima.

Desafio

Atualmente apenas um trecho de 110 quilômetros de estradas estaduais privatizado entre Rondonópolis e Primavera do Leste. Mesmo com a concessão das rodovias, o Estado ainda tem um grande desafio, que é a pavimentação de 24 mil quilômetros, o que corresponde a 80% de toda a extensão das rodovias estaduais, que é de 30 mil km.

Fethab

Em dois anos de gestão, o Governo do Estado repassou aos 141 municípios mato-grossenses R\$ 443,682 milhões do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). O último repasse foi realizado no mês de janeiro, no valor de R\$ 12,724 milhões, mantendo, assim, o compromisso do Executivo com as prefeituras municipais.

Privatização

O Governo do Estado estuda conceder à iniciativa privada cerca de 720 quilômetros de rodovias em quatro trechos. A iniciativa, que ainda está na fase de levantamento de viabilidade econômica, ajudaria a amenizar o déficit logístico enfrentado por Mato Grosso. Ainda não estão definidas as datas para o início das licitações.

Recursos

O deputado Mauro Savi (PSB) irá destinar emendas parlamentares para manutenção do novo campus da Unemat, em Sorriso. O anúncio foi feito em uma reunião juntamente com a reitora da instituição, Ana Maria Di Renzo. As emendas, conforme o parlamentar, irão garantir custeios de três cursos durante dois anos.

Trechos

Os trechos que estão sendo estudados são na MT-100 entre Alto Araguaia e divisa com Mato Grosso Sul (MS); o 2º trecho é na MT-246/358 entre Jangada e Tangará da Serra, com cerca de 170 quilômetros; o 3º trecho fica na MT-130 entre Paranatinga e Primavera do Leste e o 4º trecho de 150 km na MT-320 entre Nova Santa Helena e Alta Floresta.

Novo campus

Ana Maria Di Renzo comentou sobre o próximo passo, que é buscar a aprovação dos cursos. A luta é para a implantação dos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção Agroindustrial e de Arquitetura. A Prefeitura de Sorriso já disponibilizou uma área de 100 hectares, além de recursos no orçamento do município.

Governador cobra cronograma de metas até 2018

O governador Pedro Taques (PSDB) reuniu todo seu secretariado e cobrou que cada um apresente um cronograma de metas a serem cumpridas até o final de 2018. De acordo com o secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques, o governador pediu “urgência” no cumprimento das metas. “Cada secretário vai apresentar ao governador um cronograma para essas metas serem atingidas. E o governador colocou como prazo a urgência. Então, foi uma reunião muito produtiva e pretendemos repeti-la a cada 30 dias no Palácio”. Ainda segundo Paulo Taques, cada meta terá como parâmetro o momento de contingenciamento de gastos por conta do baixo fluxo de caixa.